



ISSN: 1696-8352 - BRASIL – ABRIL 2016

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E PRODUTIVOS DO MUNICÍPIO DE SAPUCAIA - PARÁ, AMAZÔNIA, BRASIL

Patrick Heleno dos Santos Passos

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP- Belém – PA

ckpassos@hotmail.com

João Ulisses Barata da Silva

Faculdade Estácio do Pará e SEDAP- Belém - PA

ulisses08@live.estacio.br

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Patrick Heleno dos Santos Passos y João Ulisses Barata da Silva (2016): “Aspectos socioeconômicos e produtivos do município de Sapucaia - Pará, Amazônia, Brasil”, Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana, Brasil, (abril 2016). En línea: <http://www.eumed.net/cursecon/ecolat/br/16/sapucaia.html>

RESUMO

O presente estudo visa caracterizar socioeconomicamente o município de Sapucaia – Pará, assim como descrever a realidade produtiva como forma de possibilitar novos estudos sobre os municípios que compõem a região de Integração Araguaia e a realidade vivenciada a baixo dos padrões preconizados pelo Índice de Desenvolvimento Humano.

Palavras Chaves: IDH – Sapucaia – PA, Socioeconômica, Sapucaia-PA.

ABSTRACT

This study aims to characterize socioeconomically the municipality of Sapucaia - Para, as well as describe the productive reality in order to allow further study of the municipalities that make up the region of Araguaia integration and the reality lived below the standards recommended by the Human Development Index.

Key Words: HDI - Sapucaia - PA, Socioeconomic, Sapucaia-PA.

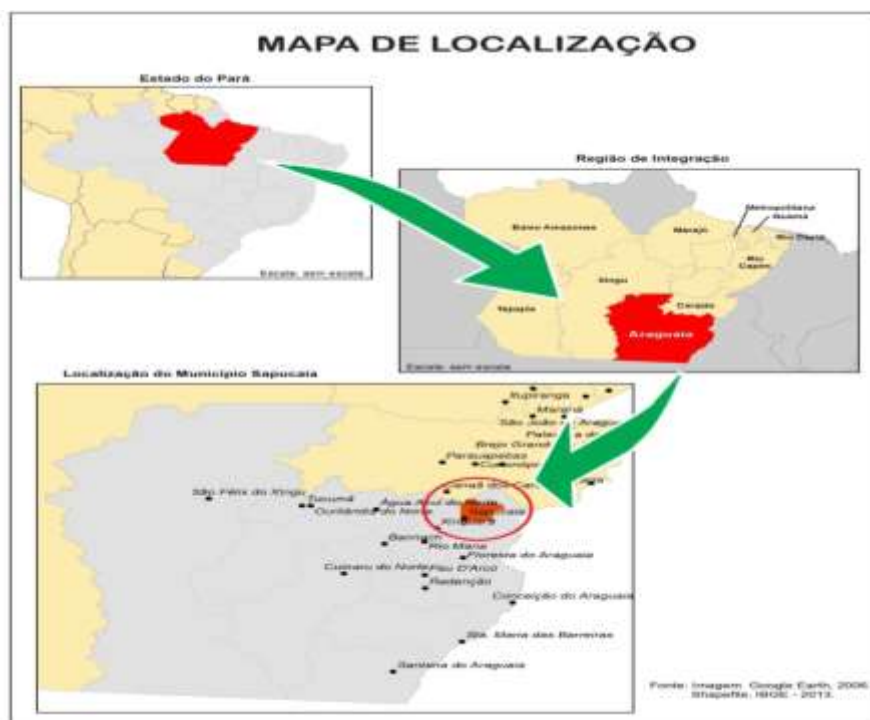
RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo caracterizar socioeconómica del municipio de Sapucaia - Pará, así como describir la realidad productiva con el fin de permitir un mayor estudio de los municipios que conforman la región de integración Araguaia y la realidad que viven por debajo de los estándares recomendados por el Índice de Desarrollo Humano.

Palabras clave: HDI - Sapucaia - PA, socioeconómicos, Sapucaia-PA

1-Bacharel em Direito, Bacharel em Ciências Sociais, Universidade da Amazônia – (UNAMA). Mestre em Desenvolvimento Rural e Gestão de Empreendimentos Agroalimentares, IFPA (Castanhal). Téc. Em gestão de Pesca/Sociólogo - SEDAP-PA. Travessa do Chaco 2232, Marco – Belém, Pará, Brasil. 66093-542.

2 Estatístico – Mestre em Matemática e Estatística é Professor; Rua Municipalidade, 839 – Umarizal – Faculdade Estácio do Pará.



II- ASPECTOS SOCIOECONOMICOS DO MUNICÍPIO

A DEMOGRAFIA

Tabela 1- População, Área e Densidade Demográfica 1996-2015

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
1996	4.258	1.303,80	3,27
1997 ⁽¹⁾	4.168	1.303,80	3,20
1998 ⁽¹⁾	4.092	1.303,80	3,14
1999 ⁽¹⁾	4.016	1.303,80	3,08
2000	3.796	1.298,20	2,92
2001 ⁽¹⁾	3.615	1.298,20	2,78
2002 ⁽¹⁾	3.499	1.298,20	2,70
2003 ⁽¹⁾	3.361	1.298,20	2,59
2004 ⁽¹⁾	3.048	1.298,20	2,35
2005 ⁽¹⁾	2.911	1.298,20	2,24
2006 ⁽¹⁾	2.752	1.298,20	2,12
2007	5.117	1.298,20	3,94
2008 ⁽¹⁾	5.444	1.298,20	4,19
2009 ⁽¹⁾	5.609	1.298,20	4,32
2010	5.047	1.298,19	3,89
2011 ⁽¹⁾	5.143	1.298,19	3,96
2012 ⁽¹⁾	5.236	1.298,20	4,03
2013 ⁽¹⁾	5.395	1.298,20	4,16
2014 ⁽¹⁾	5.492	1.298,20	4,23
2015 ⁽¹⁾	5.587	1.298,20	4,30

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN
⁽¹⁾ População Estimada.

O conjunto da população residente nesse município em 1996, ano de sua emancipação correspondia a 4.258 pessoas (FAPESPA 2015). Com base nos dados censitários de 2010 é latente que houve crescimento populacional para o quantitativo de 5.047 pessoas residentes (Atlas Brasil 2013).

A projeção estimada é que a população seja atualmente de 5.587 pessoas (IBGE 2010; FAPESPA 2015). A taxa média de crescimento anual é de 8,82% considerando o período entre 2010 e 2014. Desses 53,5% são Homens e 46,5% são mulheres.

Há que se considerar que 55,9% da população encontram-se na faixa etária produtiva entre 19 e 59 anos. Ressalte-se ainda, parcela expressiva da população formada por indivíduos com 18 anos, correspondendo a 38,9%. (IBGE 2010; FAPESPA 2014).

Tabela 2 - População segundo a situação da unidade domiciliar 1996/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
1996	2.703	1.555
2000	2.673	1.116
2007 ⁽¹⁾	3.229	1.888
2010	3.325	1.722

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN
⁽¹⁾ População Estimada.

Considerando a disposição dos domicílios no território de Sapucaia 3.325 famílias residem na área urbana e 1.722 famílias residem na área rural. As unidades domiciliares correspondem 1.403 e o quantitativo de habitantes por unidade domiciliar é de 3,6 pessoas. (IBGE 2010; FAPESPA 2015).

A formação sociocultural é fortemente influenciada por migrantes da região Centro-Oeste do país, oriundos do Estado de Goiás e da região Sudeste, Minas Gerais. A composição diversa se faz por paraenses natos e nordestinos, oriundos dos Estados do Maranhão e Piauí.

Sobre o universo populacional, há que se considerar a característica cor da pele, onde, 26,4% da população se auto declara como branca e a 72,7% se auto declara como negra que corresponde a somatória da população negra e parda. (IBGE 2010; FAPESPA 2014).

A religiosidade se expressa por 16,4% da população profere religião de matriz cristã evangélica e 78% são católicos apostólicos Romanos. (IBGE 2010; FAPESPA 2014).

O estado civil com maior parcela da população é formado por solteiros que representam 63,7% da população e 26,5 são casados. (IBGE 2010; FAPESPA 2014).

Importante destacar que 1/5 da população local é considerada segundo critérios socioeconômicos como pobres. (PNUD/FJP/IEPA/ATLAS 2013). Merece destaque o fato que 8,7% da população local vive na condição de exclusão social, constando na condição da extrema pobreza. Sendo assim consideradas as pessoas em situação de pobreza extrema como aquelas que apresentam renda média de R\$ 2,36 por dia, ou R\$ 71,75 por mês. (PNUD 2013).

EDUCAÇÃO

Tabela 3 - Análise a partir de índices propostos

	Pará	Agua Azul do Norte	Barnack	Conceição do Araguaia	Cumaru do Norte	Floresta do Araguaia	Ourilandia do Norte		Pará O Arco	Redenção	Rio Maria	Santa Maria das Barreiras	Santana do Araguaia	São Félix do Xingu	Sapucaia
Taxa de Pobreza	38,7	22,9	37,8	37,6	40,1	50,3	29,3		42,5	21,9	35,4	46,4	32,3	32,3	28,8
PIB per capita 2009	7.859	6.304	7.823	4.872	6.886	11.415	10.230		5.579	8.956	9.826	5.178	5.199	5.563	7.822
Razão de Dependência	55,8	43,6	54,6	57,9	50,5	57,7	52,6		57,3	51,7	49,7	55,7	53,7	47,1	51,3
Taxa de Analfabetismo de 15 ou mais	11,7	11,8	18,3	14,1	25,2	18,8	12,6		22,5	11,6	16,0	18,6	14,7	11,6	22,3
Taxa de Analfabetismo Funcional de 15 a 19 anos	9,0	8,9	6,2	5,7	16,3	6,5	8,9		10,6	5,3	6,2	9,7	5,5	8,0	7,1
Taxa de Evasão Escolar de 15 a 19 anos	30,1	38,4	43,5	27,3	50,7	36,4	38,9		35,3	34,9	34,4	33,3	31,5	43,3	27,6

Fonte: IBGE/INEP/MEC

O processo educacional no município em análise é importante para as transformações socioeconômicas e culturais. Os dados oficiais apontam que em Sapucaia a taxa de analfabetismo equivale a 1/5 da população com 15 ou mais anos.

A taxa de analfabetismo funcional* entre os estudantes entre 15 e 19 anos é de 7,1% do universo matriculado nesse grupo. Sendo ponto de reflexão a alta taxa de evasão escolar nesse grupo que corresponde a mais de ¼ dos alunos matriculados no município.

Sobre a progressão na vida estudantil 33% da população estudou de 1 a 3 anos. Outra parcela da população estudou de 4 a 7 anos e corresponde a 37%. Ressalte-se o fato que apenas 2,7% da população que acessou o ensino superior concluiu esta etapa da vida educacional. (IBGE 2010).

* A ampla disseminação do termo analfabetismo funcional em âmbito mundial deve-se basicamente à ação da Unesco, que adotou o termo na definição de alfabetização que propôs, em 1978, visando padronizar as estatísticas educacionais e influenciar as políticas educativas dos países-membros. A definição de alfabetização que a Unesco propusera em 1958 fazia referência à capacidade de ler compreensivamente ou escrever um enunciado curto e simples relacionado à sua vida diária. Vinte anos depois, a mesma Unesco proporia outra definição, qualificando a alfabetização de funcional quando suficiente para que os indivíduos possam inserir-se adequadamente em seu meio, sendo capazes de desempenhar tarefas em que a leitura, a escrita e o cálculo são demandados para seu próprio desenvolvimento e para o desenvolvimento de sua comunidade. 2 O qualitativo funcional insere a definição do alfabetismo na perspectiva do relativismo sociocultural. Tal definição já não visa limitar a competência ao seu nível mais simples (ler e escrever enunciados simples referidos à vida diária), mas abranger graus e tipos diversos de habilidades, de acordo com as necessidades impostas pelos contextos econômicos, políticos ou socioculturais.

IDH

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) divulga todos os anos o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A elaboração do IDH tem como objetivo oferecer um contraponto a outro indicador, o Produto Interno Bruto (PIB), e parte do pressuposto que para dimensionar o avanço não se deve considerar apenas a dimensão econômica, mas também outras características sociais, culturais e políticas que influenciam a qualidade da vida humana. (PNUD 2013).

No IDH estão equacionados três sub-índices direcionados às análises educacionais, renda e de longevidade de uma população. O resultado das análises educacionais é medida por uma combinação da taxa de alfabetização de adultos e a taxa combinada nos três níveis de ensino (fundamental, médio e superior). Já o resultado do sub-índice renda é medido pelo poder de compra da população, baseado pelo PIB per capita ajustado ao custo de vida local para torna-lo comparável entre países e regiões, através da metodologia conhecida como paridade do poder de compra (PPC). E por último, o sub-índice longevidade tenta refletir as contribuições da saúde da população medida pela esperança de vida ao nascer. (PNUD 2013).

A metodologia de cálculo do IDH envolve a transformação destas três dimensões em índices de longevidade, educação e renda, que variam entre 0 (pior) e 1 (melhor), e a combinação destes índices em um indicador síntese. Quanto mais próximo de 1 o valor deste indicador, maior será o nível de desenvolvimento humano do país ou região. (PNUD 2013).

Tabela 4 - Índice de Desenvolvimento Humano

Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia			
IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,311	0,469	0,59
IDH – M Longevidade	0,693	0,738	0,792
IDH – M Educação	0,079	0,233	0,405
IDH – M Renda	0,551	0,6	0,639

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

Tabela 5 - Produto Interno Bruto – PIB / Composição

Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2012			(R\$ Mil)
Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	24.092	537	24.629
2003	27.480	637	28.098
2004	28.630	673	29.303
2005	30.683	738	31.421
2006	33.861	1.047	34.908
2007	39.419	1.602	41.021
2008	41.100	1.523	42.623
2009	42.376	1.589	43.965
2010	40.995	1.811	42.806
2011	44.681	1.962	46.644
2012	47.896	1.814	49.710

Fonte: IBGE – SEPLAN / DIEPI / CERES
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

O município possui PIB/Milhão na ordem de R\$ 49.710 (quarenta e nove milhões e setecentos e dez mil). Esse PIB duplicou em dez anos, tendo por base o ano de 2002. Arrecadação oriunda de impostos triplicou no mesmo período. Encontra-se na posição 129 no ranking estadual que trata sobre o PIB e sobre o PIB Per capita é de R\$ 9.494 (nove mil e quatrocentos e noventa e quatro reais) estando na 27º posição no ranking estadual.

Tabela 6 – Valor adicionado Bruto

Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2012				(R\$ Mil)
Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A
2002	16.000	1.358	6.736	24.092
2003	18.352	1.202	7.906	27.460
2004	18.147	1.428	9.055	28.630
2005	18.779	1.964	9.910	30.653
2006	19.129	3.740	10.992	33.861
2007	20.184	4.227	15.008	39.419
2008	21.038	3.142	16.920	41.100
2009	19.025	2.096	21.255	42.376
2010	17.284	2.341	21.371	40.996
2011	18.023	2.731	23.927	44.681
2012	22.075	4.093	21.728	47.896

In: IBGE – SEPLAN / DIEPI / GERES
 Fonte: FAPESPA/SEPLAN

Com base na evolução do PIB municipal é expressiva a contribuição do setor agropecuário, considerando o período de 2002-2012. O setor industrial no mesmo período de análise teve crescimento exponencial e contribui com alto quantitativo quando comparado com ano base de 2002.

O setor de serviços representa a dinâmica da economia local, a necessidade de consumo por diversos serviços movimentou o setor plenamente de 2002 a 2011 de forma linear. Pertinente destacar que a vocação econômica do município expressa-se no desenvolvimento dos setores ligados ao campo, como a pecuária e o agronegócio que impulsionam e desenvolvem os pilares que alicerçam a economia municipal.

O crescimento do setor de serviços é notório, movimenta a economia local, gera renda e ocupação. Movimenta fluxos de recursos financeiros entre os empreendedores e o mercado consumidor local.

EMPREGO E RENDA

Tabela 7 – Estabelecimentos e vínculo empregatício

Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013											
SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	1	1	-	-	0	-	-
Indústria de Transformação	1	1	1	1	1	1	-	-	0	1	2
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	1
Comércio	3	2	4	5	7	7	9	10	11	15	13
Serviços	-	-	1	-	1	2	2	4	4	4	3
Administração Pública	2	2	2	2	1	2	1	3	3	3	2
Agropecuária	27	24	25	34	35	39	36	40	40	37	40
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-
TOTAL	33	29	34	43	47	53	49	58	59	61	62

Fonte: MTE/RAIS
 Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

O mercado de trabalho do município concentra 62 estabelecimentos com vínculos empregatícios, segundo setor de atividade econômica do cadastro RAIS 2013, sendo concentrados 40 estabelecimentos no setor agropecuário e 13 estabelecimentos na seara do comércio, 2 na administração pública e 2 na indústria de transformação. (MTE/RAIS 2013)

Tabela 8 – Estoque de emprego

Estoque de Emprego Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	-	-	12	-	-	-	0	-	-
Indústria de Transformação	12	12	15	15	13	14	-	-	0	2	40
Serviços Indust Utilidade Pública	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	-
Construção Civil	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	4
Comércio	3	5	5	11	23	38	45	48	53	78	59
Serviços	-	-	1	-	-	1	3	4	4	3	4
Administração Pública	27	103	87	151	217	201	171	208	215	132	267
Agropecuária	632	615	532	564	574	687	625	433	526	467	547
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-
TOTAL	674	735	641	742	840	942	845	694	799	683	921

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

Sobre o estoque de emprego em Sapucaia, as atividades que geram maior ocupação formal fazem parte do setor primário da economia, como agropecuária, extração vegetal, Caça e Pesca que empregam 547 pessoas, seguido administração pública com 267 postos de emprego, o comércio com 59 postos de emprego, em seguida a indústria de transformação com 40 empregados e por fim, o ramo da construção civil e a prestação de serviços que empregam 4 pessoas cada ramo. Totalizando 921 pessoas empregadas segundo a legislação trabalhista brasileira. (MTE/RAIS 2013;FAPESPA 2015).

Interessante perceber que os dados oficiais expressam o setor de serviços como gerador de apenas 4 postos de trabalho. Fato que contradiz, pois a arrecadação desse setor expressa movimentação intensa e a necessidade de trabalhadores para equacionar as atividades inerentes à prestação de serviço. (MTE/RAIS 2013;FAPESPA 2015).

O quantitativo referente à população que possui ocupação é menor que 1/5 da população do município e demonstra que o setor primário é expressivo, visto que fomenta as dinâmicas econômicas locais e concentra volume expressivo de transações comerciais. Outro ponto é a presença do poder público local, pois 29% dos habitantes ocupados possuem vínculo com este poder. Sendo esse importante no cenário micro econômico local e decisivo, pois o recurso empregado mês a mês movimenta o setor primário e a prestação de serviço e o comércio.

Sobre a renda a população ocupada no município é de 2.234 pessoas. Dessas 52,5% recebem um salário mínimo; 30,4% recebem até 2 salários mínimos; 7% recebem entre dois e três salários mínimos. Apenas 158 pessoas ocupadas recebem entre 3 e 10 salários mínimos. (IBGE 2010).

INFRAESTRUTURA URBANA

O município dispõe do acesso à internet via rádio, telefonia móvel sendo coberto pela operadora vivo. Conta ainda, com a cobertura de telefonia fixa da operadora Oi.

A comunicação é desenvolvida através do acesso a radio e Televisão (com uso de antena parabólica). A energia elétrica e a água encanada cobrem mais de 80% da cidade. (IBGE 2010). As instituições financeiras presentes para prestação de serviço a comunidade local são descritas pelo posto de atendimento do Banco Bradesco, Banco do Brasil (que utiliza o sistema dos correios), Caixa Econômica Federal que desenvolve suas ações através de casa lotérica e apenas uma agência do Banpará.

CALENDÁRIO DO MUNICÍPIO

As principais datas que ocorrem os eventos sócios culturais do município, apenas o aniversariam da cidade contempla e valoriza o aspecto cultural que liga o homem a produção, tal aspecto carrega o cerne da vocação econômica de Sapucaia que é produção de alimentos baseado na agricultura familiar, pequenos produtores e os pecuaristas que investem no agronegócio local.

16/02 a 17/02 - Semana de Carnaval; 24/04 – Aniversário da Cidade: três dias e três noites de festa e cavalgada ruralista; 24/06 - Dia de São João Batista; 31/12 – Réveillon;

RELEVÂNCIA E ORGANIZAÇÃO DE SETORES

Atividade Econômica do Município:

Em Sapucaia percebem-se ações potenciais na pecuária e na produção familiar de frutas e hortaliças.

SETOR PRIMÁRIO:

Pecuária:

O setor pecuário agrupa pessoas, ocupa os trabalhadores, gera divisas e proporciona acesso a renda. Sendo que a pecuária de corte é que se configura como a força econômica do município. Para tanto, existe rebanho com mais de 125 mil animais bovinos no município. (IBGE 2010).

Pertinente destacar o panorama municipal, onde grandes fazendas compõem o ambiente urbano da sede do município. Nessa área encontram-se propriedades com criações intensas de 1.000 (mil) unidades de gado, sendo administrados pelos produtores rurais que diversificam os investimentos em equinos, suínos, caprinos e ovinos. (IBGE 2010).

A organização dos produtores locais possibilitou que vislumbrassem mercados internacionais para o produto como os mercados Libaneses e Venezuelanos que adquirem o boi vivo que é organizado e transportado vivo para que se efetue a transação comercial deste produto. O envio da carga é feita através da logística do Porto de Vila do Conde em Barcarena.

As exportações de gado em pé no Brasil se intensificaram a partir de 2003 quando foram embarcados mais de dois milhões de cabeças de gado com destino ao Uruguai e o Líbano. (MDIC 2013)

Entre 2003 e 2010 as exportações de bovinos aumentaram 29.711%. Fato que mostra a demanda pelo produto e o potencial nicho de mercado. (MDIC 2013; ABEG 2014)

Sobre a comercialização de gado em pé de sapucaia para o comércio exterior os dados oficiais do Ministério do Desenvolvimento Indústria e comércio exterior não aponta o município da região de integração do Araguaia como município exportador.

Tabela 9 – Produtos de origem animal

Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013

Produtos	Quantidade Produzida	Valor (mil reais)
	2013	2013
Leite de Vaca (Mil L)	1.964	1.178
Ovos de Galinha (Mil Dúzias)	3	17
Ovos de Codorna (Mil Dúzias)	-	-
Mel de Abelha	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

Cabe destacar a comercialização do leite extraído em Sapucaia, esse é vendido aos municípios circundantes da região do Araguaia a qual faz parte. No ano de 2013 a produção foi de mais de 1.964 mil litros. (IBGE 2010).

Fatores como a ausência de unidades de beneficiamento do produto e o baixo preço impactam diretamente a produção e a comercialização do produto. Fato é que mesmo com a desaceleração na produção leiteira a atividade gera ocupação e renda para os trabalhadores.

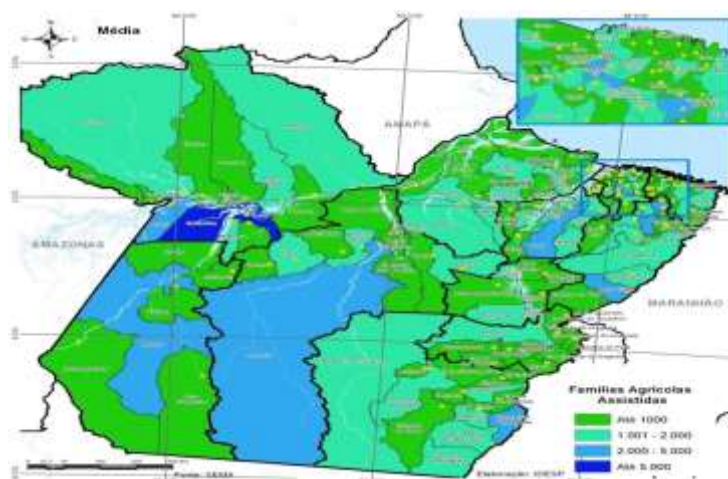
Fatores como o alto custo de produção, os elevados impostos, o custo amazônico descrito pela logística para acessar cada região paraense; somados ao preço diminuto praticado no mercado, faz com que pequenos produtores estejam em processo contínuo de migração para atuar no ramo da pecuária bovina de corte.

Faz-se necessário destacar ação do poder público municipal que possui matadouro para abate e beneficiamento da carne do boi. Esse espaço público é utilizado para abate dos animais dos pequenos produtores rurais local.

A perspectiva dos produtores de pecuária seria a instalação de uma empresa de frigorífico na cidade para assim, terem condições de comercializar a produção local.

Condições importantes para o desenvolvimento da atividade pecuária têm acontecido no município como o acesso ao crédito para os pequenos produtores que podem contar com o acesso a linha de financiamento crédito e subsídio do governo federal (através do Pronaf).

Mapa II - Média de famílias assistidas 2011- 2014



Fonte: EMATER

A assistência técnica para os produtores é notada através das ações de dia de campo e das práticas agrícolas e agropecuárias da Empresa de assistência técnica e extensão Rural –EMATER-PA com intuito de ampliar a criação de gado bovino e a produção leiteira na cidade. Nesse tocante os municípios da região de integração Araguaia tiveram cerca de 1.000 famílias assistidas.

FLORESTAL:

Tabela 10- Produtos extração vegetal

Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013		
Produtos	Quantidade Produzida (t)	Valor (mil reais)
	2013	2013
MADEIRAS		
Madeira em Tora (m³)	37	5

Fonte: IBGE/PAM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAN

No atual momento é baixa a produção da cadeia produtiva madeireira. Ressalte-se que o município não conta com acervo de madeira considerada de lei, tampouco de serraria para beneficiar o produto.

A extração de madeira vem sendo reduzida no município, pois em 2000 extraiu-se 320 metros cúbicos de madeira em tora e em 2010, apenas 48 metros cúbicos foram extraídos. Dados que demonstram a queda na extração e comércio desse produto no município de Sapucaia. (IBGE 2000; IBGE 2010).

Merece destaque nessa atividade um depósito de madeira no município onde o produto é vendido no varejo, sendo a matéria prima adquirida e processada em outros municípios vizinhos.

FRUTICULTURA:

Apesar da produção oriunda da agricultura familiar, o que se produz não supriu a demanda local, devido à oferta ter quantidade pequena para o mercado local. É sabido sobre pequena produção de banana e limão.

Nesse setor que é pequeno frente à pecuária, os produtores familiares possuem área equivalente a 300 hectares para expansão que poderia avançar sobre as áreas degradadas com a finalidade de convertê-las em áreas produtivas novamente. Contudo, a formação socioeconômica do município e sua vocação econômica impedem o crescimento de atividade que competiria nos terrenos com atividade pecuária.

HORTICULTURA:

A produção existente é pequena frente o número de colonos que receberam incentivos e apoio da prefeitura, através da doação de terrenos o para produzirem. Nesse sentido, existe hoje uma produção mínima de: couve, alface, quiabo e jiló que é absorvido pelos restaurantes e pela prefeitura na merenda escolar e nos CRAS.

SETOR SECUNDÁRIO:

O setor industrial é a terceira força que impulsiona a economia local, gera ocupação, emprego e renda. Em Sapucaia existem duas pequenas agroindústrias de processamento de leite em queijo, movelarias que funcionam de forma rudimentar, uma fábrica de processamento de granitos que chegou a empregar 80 pessoas e passa por processo de dificuldades financeiras. Por fim, existe a fábrica de pedras poliédricas da prefeitura que funciona de acordo com a demanda e necessidades locais.

Nesse setor faz-se importante registrar outrora existiu no município, uma indústria de processamento de palmito de pupunha que devido problemas em sua gestão de existir juridicamente extinguindo postos de trabalho locais.

Outro ramo que não prosperou na cidade foram as olarias, visto que o barro é de baixa qualidade para desenvolver tijolo ou telha.

SETOR TERCIÁRIO:

Comércio

O município de Sapucaia possui poucas empresas atuando no ramo comercial, especificamente no varejo e na prestação de serviços em geral. Sendo que existem 03 supermercados, 02 restaurantes, 01 posto de combustível, 01 loja de material de construção, 03 hotéis, 04 farmácias, 02 provedores de internet, bares, lojas de roupas, barbearia, etc.

A única empresa de contabilidade da cidade relata que tem crescido acima no normal a legalização das empresas na modalidade Micro Empreendedor Individual - MEI.

A associação comercial do município, apesar de legalizada, na prática não funciona, não há reuniões, nem mobilização. É importante registrar que os produtos comercializados em Sapucaia são oriundos do município de Xinguara e Redenção no Pará e a outra parte é adquirida no Estado vizinho de Goiás, com ênfase para a cidade de Anápolis.

A rodovia BR-155 tem um movimento grande de caminhões, essa via influência diretamente devido o fluxo nas vendas do posto de combustível. Interessante registrar que a safra da agricultura (soja e milho) das empresas do Estado do Mato Grosso, passa por essa rodovia e movimentam a economia local.

Há cerca de seis meses atrás, instalou-se de forma estratégica no município, a empresa, Abengoa Brasil, que objetiva construir o linhão de transmissão de energia elétrica da hidrelétrica de Belo Monte para o Sudeste do país.

A mesma ficará instalada por dois anos na cidade realizando as obras e está contratando mão de obra local que poderá ser de cerca de 200 pessoas.

Um dos ramos que possui potencial para expansão no comércio local é para o comércio varejistas de roupas e acessórios ligados ao estilo de vida agropecuário.

Ponto que merece destaque é o aspecto cultural dos habitantes da cidade, de comprar a prazo no “fiado”. Fato que dificulta um pouco a dinâmica e o desenvolvimento da economia municipal.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - PREFEITURA:

Sobre as compras públicas, se pode afirmar pelo relato da Secretária de Administração da prefeitura e de outros atores pesquisados, que boa parte das compras dos produtos/serviços para o município é feito em Sapucaia, mesmo que custe um pouco mais caro.

São combustíveis, produtos da agricultura familiar, leite, madeira, material de construção, etc. Os produtos que não estão disponíveis na cidade são adquiridos por meio de licitação pública e normalmente é abastecido pelos municípios de Redenção e Xinguara. Segundo a Secretária de Administração a prefeitura tem grande interesse em desenvolver o município também por meio das compras públicas. Um dado interessante é que a prefeitura não possui programa de atração de empresas para o município.

A prefeitura é a segunda maior fonte empregadora de mão de obra do município. Por isso, a questão política tem um peso grande no município na vida do município.

Sendo ponto de reclamação constante dos entrevistados, a possibilidade de instalação de uma grande empresa do ramo agropecuário, do tipo frigorífico para melhorar a eficiência e diminuir a dependência da prefeitura do município para geração de emprego, ocupação e influência político-econômica.

INVESTIMENTO DO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ:

Existe a necessidade de asfaltamento das principais vias que cobrem a malha urbana da sede do município, fato necessário e emergencial nas estradas e vicinais rurais, vez que boa parte da produção escoada por essas pequenas e intratáveis estradas no período do inverno amazônico.

Faz-se necessário o acesso da população aos programas estruturantes, como cheque moradia que é disponibilizado uma cota de material de construção para pessoas carentes construírem sua casa.

INVESTIMENTO DO GOVERNO FEDERAL:

Além dos recursos de transferência obrigatória, podemos destacar a construção de casas populares do programa minha casa minha vida. Existem cerca de 40 casas construídas no município.

AMBIENTE INTERNO

Fortalezas da Cidade:

- 1) **Educação:** Através da promoção social a prefeitura incentiva os habitantes do município a continuar a vida estudantil no município de Xinguara, para tanto arca com os custos de deslocamento de ônibus a fim de que os estudantes acessem o nível médio e superior. Ponto importante ao que tange o investimento em novos quadros e a qualificação de mão de obra visando o desenvolvimento local.
- 2) **Violência:** é baixo o índice de criminalidade, tendo por base os dados do sistema integrado de segurança pública que registrou em 2013; 32 crimes, sendo metade contra as pessoas e metade contra o patrimônio.
- 3) (FAPESPA 2015).
- 4) **Acesso:** O acesso à cidade é compreendido como excelente, visto que a rodovia BR-155 entre corta a cidade. Existe fluxo de transporte diário de pessoas e mercadorias para as cidades de Xinguara e Redenção.

A cidade conta com serviço de taxi legalizado (carro) e moto táxi, serviço que ainda não foi legalizado, mas que ajuda a suprir a demanda de transporte.

- 5) **Abastecimento:** A água fornecida aos habitantes do município é gratuita e encanada. Sendo responsabilidade da prefeitura local pelo abastecimento a população. Indicador importante de qualidade de vida da população.
- 6) **Pavimentação:** A zona urbana da sede do município é coberta pela pavimentação em pedras poliédricas, sendo pequena parte asfaltada. Fato discrepante quando comparado com a realidade rural.
- 7) **Habitação:** A prefeitura desenvolve programa de habitação popular, neste momento encontra-se em obras, sendo construído conjunto habitacional de casas, onde fornece gratuitamente o material de construção e o pedreiro para aqueles que estão por finalizar suas moradias. São cerca de 70 famílias beneficiadas atualmente (Parceria programa Minha casa, Minha Vida).
- 8) **Localização:** Pela proximidade com Redenção e Xinguara que são os municípios mais prósperos da região do Araguaia, fato que facilita o comércio e a migração de pessoas entre os municípios.
- 9) **Incentivo Público:** Apesar de não possuir uma estrutura ampla de um mercado para o produtor rural, a prefeitura do município construiu um espaço físico na frente da rodovia, para os pequenos produtores rurais comercializarem seus produtos.

Fraquezas - Gargalos na infraestrutura para investimentos:

- 1) **Cadeia produtiva da agropecuária:** A legislação ambiental brasileira possui em seu arcabouço jurídico o código florestal brasileiro (Lei 12.651/2012) que trata das políticas de preservação e conservação ambiental na Amazônia, onde 50% da área tem que ser preservado a mata nativa e o restante pode ser explorado. Fato que no atual momento tem dificultado os investimentos e a ampliação dos negócios neste setor. Na pecuária, há a problemática da falta de um frigorífico ou privado que dê conta da produção bovina atual do município que é uma das maiores da região e faça um encadeamento produtivo;
- 2) **Energia:** No município, a energia é elétrica, porém não supre a demanda da cidade, tendo oscilação frequente de falta de energia. A reclamação é grande das empresas. Isso se torna um gargalo para os investimentos das empresas, principalmente indústrias a se instalarem no município;
- 3) **Associativismo e Cooperação:** Falta de união empresarial em torno no arranjo produtivo e do desenvolvimento de uma cultura de agregação que vise a organização social visando o desenvolvimento econômico local.
- 4) **Instituições financeiras:** As instituições financeiras existentes movimentam pouco recurso. Tendo em vista que poucos são os terminais e caixas eletrônicos na cidade. Ainda existe a restrição de valores dos saques e depósitos. Situação que gera descontentamento e reclamação dos comerciantes do município, que tem que fazer a movimentação financeira nos Bancos do município de Xinguara e correm risco de vida;
- 5) **Mão de obra:** É baixo o nível de mão de obra qualificada, assim como é baixo o nível de conhecimento sobre gestão, empreendedorismo e negócios em geral.
- 6) **Pavimentação:** A demora no asfaltamento da BR-155 no trecho correspondente a Eldorado até Sapucaia gera transtornos a população local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar o município de Sapucaia percebemos que o processo histórico de ocupação e formação do município gerou influência direta na vocação agropecuária presente em seu território.

Fato que impulsiona o comércio em torno dessa atividade e fixa de forma clara no calendário e nas comemorações da cidade voltadas para o valor que esses traços possuem na expressão cultural dos municípios.

Novos estudos são necessários para auxiliar a compreensão do leitor sobre o município de Sapucaia, situado na região de integração do Araguaia, município no estado do Pará, mas com vocações rurais e bem próximas pelo aspecto socioculturais dos estados da região Centro-Oeste Brasileira. Tal fato se dá pela formação do município por migrantes.

Nesse sentido, caberia investir na formulação de novos dados sobre a realidade local e que sejam pensados com a finalidade da dinamização da economia desse território, por meio do atendimento e da melhoria dos pequenos negócios, visando a contribuir para o desenvolvimento econômico e a transformação da realidade territorial.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Legislação. Disponível em <<http://www.planalto.gov.br>. Acesso em 16 de Nov. 2015.

BRASIL. Rais. Disponível em <http://www3.mte.gov.br/rais>. Acesso em 16 de Nov 2015.

Brasil. IBGE. CIDADES - PARÁ - SAPUCAIA. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=150775&idtema=130&search=para|sapucaia|estimativa-da-populacao-2015->. Acesso em: 12 de Nov. 2015.

Brasil. IBGE. CENSO DEMOGRÁFICO 2000. Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: IBGE.

Brasil. IBGE. CENSO DEMOGRÁFICO 2010. Características gerais da população, religião e pessoas com deficiência. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Acompanha 1 CD-ROM.

Brasil. MDIC. Outras estatísticas de comércio exterior. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=608>. Acesso em: 19 de Nov. 2015.

Brasil. MDIC. 200 anos do comércio exterior brasileiro. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=2041&ref=608>. Acesso em: 19 de Nov. 2015.

Brasil. MDIC. Balança Comercial Brasileira por Município. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/sitio/sistema/balanca/?item=2006-12>. Acesso em: 19 de Nov. 2015.

INEP. Indicadores Educacionais. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>. Acesso em: 17 de Nov. 2015.

INEP. Censo Escolar. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/basica-censo>. Acesso em: 17 de Nov. 2015.

PNUD. Atlas do Desenvolvimento Humano do Brasil. Disponível em: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/sapucaia_pa#demografia. Acesso em: 12 de Nov. 2015.

Pará. Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental da Região de Integração do Araguaia. Disponível em: <http://www.fapespa.pa.gov.br/>. Acesso em: 12 de Nov. 2015.

Pará. Estatísticas Municipais Paraenses: Sapucaia. / Diretoria de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação. – Belém, 2015.

Pará. SEPLAN. Indicadores de vulnerabilidade no Pará: Identificação de áreas temáticas e municípios prioritários para execução de políticas públicas nos municípios paraenses. IN: Caderno Repoc-PA. Disponível em: http://issuu.com/seplanpa/docs/edi_o_0_revista_repog-pa. Acesso em: 12 de Nov. 2015

Ribeiro, V.M. Alfabetismo funcional: Referências conceituais e metodológicas para a pesquisa. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v18n60/v18n60a8.pdf>. Acessado em: 18 de Novembro de 2015.